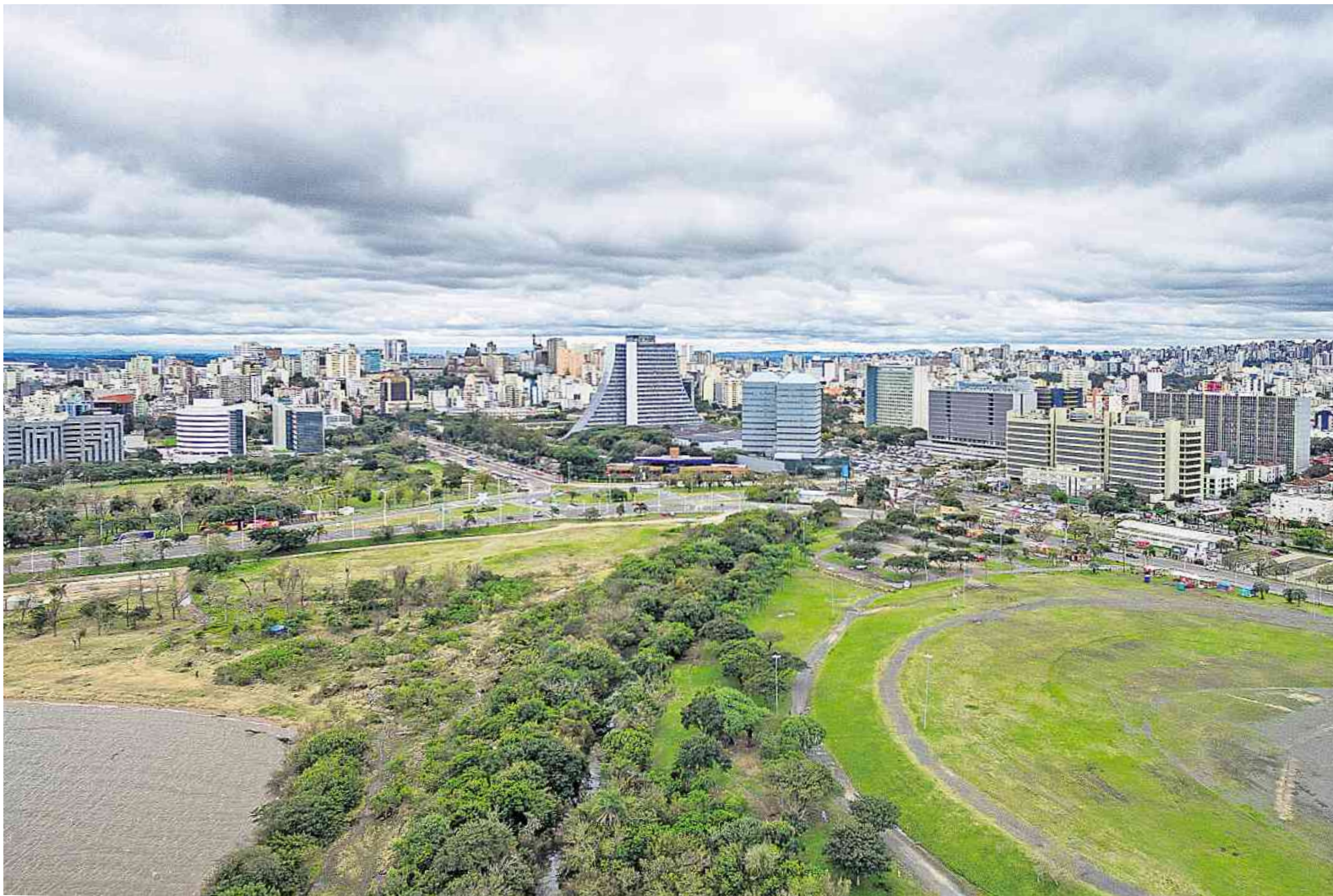


JÁ FOI DITO “Somos o que não parecemos e parecemos o que não somos.” Frei Betto, frade e escritor

OUTRO ÂNGULO

O Centro Administrativo Fernando Ferrari está entre os pontos que poderão ser apreciados da roda-gigante de 80 metros de altura planejada para ser construída às margens do Guaíba. Imagens feitas com drone simulam a vista a partir do ponto mais alto do equipamento, que deve ser erguido junto ao Anfiteatro Pôr do Sol. | 20



OMAR FREITAS



EM MEIO A PLANTAS E TEMPEROS

Projeto valoriza integração máxima da varanda com a área interna.

MOSTRA

BOAS HISTÓRIAS CONTADAS COM ARTE NA CASACOR

Evento segue até o dia 8 de setembro no antigo Hospital da Criança Santo Antônio.

Cademo Casa & Cia

A FACE DA MÚMIA

Depois de passar as últimas décadas preservado em uma caixa de vidro em museu de Cerro Largo, o crânio de uma mulher de 40 anos que viveu no Egito entre 768 e 476 antes de Cristo agora tem rosto. A frente em 3D de Iret-Neferet será apresentada amanhã em evento na PUCRS. | 23



CICERO MORAES, DIVULGAÇÃO

MÚSICA

LUCIANO LEÑES CELEBRA 25 ANOS DE CARREIRA

Pianista tem dois shows marcados para este mês em Porto Alegre.

Segundo Cademo

“Os melhores profissionais são aqueles que têm satisfação com aquilo com que trabalham.”

Leia o artigo de **Ricardo Hingel** no Em Dia, na página 19

Reconstrução em 3D dá rosto à múmia egípcia de Cerro Largo

ALINE CUSTÓDIO

aline.custodio@zerohora.com.br

Iret-Neferet, o crânio pertencente a uma mulher de 40 anos que viveu no Egito entre 768-476 antes de Cristo, ganhou um rosto com a ajuda da técnica de reconstrução facial em imagem tridimensional (3D). Identificada oficialmente em maio deste ano, depois de passar as últimas décadas preservada numa caixa de vidro no museu do Centro Cultural 25 de Julho, na cidade de Cerro Largo, noroeste do Rio Grande do Sul, a múmia terá a face apresentada amanhã, durante o evento “Achados sobre a Múmia Iret-Neferet”, no auditório Irmão José Otão, no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

A peça teve a identificação confirmada pelo pós-doutor em História, pesquisador e caçador de relíquias Éder Hüttner, também coordenador do Grupo de Estudo Identidades Afro-Egípcias da PUCRS. As pesquisas para a confirmação de que se tratava de uma múmia duraram um ano e envolveram até exame para datação por radiocarbono (C14), realizado num laboratório nos Estados Unidos. A múmia autenticamente egípcia é uma das duas identificadas hoje no Brasil – a outra, chamada de Tothmea, está no Museu Egípcio e Rosa Cruz, em Curitiba (PR).

Referência no Brasil em reconstrução facial forense, o 3D designer matogrossense Cicero Moraes foi contatado pelo arqueólogo Moacir Elias Santos para dar uma identificação a Iret-Neferet. Ele baseou-se nas imagens de to-

mografia do crânio para criar um modelo virtual e tridimensional correspondente à estrutura anatômica. Depois, esculpiu digitalmente e detalhou o rosto, o tom de pele e os cabelos a partir das informações repassadas por Santos, especialista em Egito Antigo, coordenador do projeto Tothmea, no Museu Egípcio e Rosa Cruz, e integrante do Museu de Arqueologia Ciro Flamarion Cardoso, em Ponta Grossa (PR).

O cirurgião bucomaxilofacial Éder Hüttner, responsável pelo laudo que identificou nove dentes intactos no crânio e o próprio caçador de relíquias também auxiliaram com informações.

Relevância

De acordo com os especialistas, o crânio identificado no Rio Grande do Sul tem extrema relevância para o Brasil. A perda das seis múmias egípcias – cinco trazidas por Dom Pedro I, em 1826, e outra trazida por Dom Pedro II, em 1875 –, além de todo o restante da coleção que estava no Museu Nacional, deixou o país praticamente órfão desta parte da história dos povos antigos. Atualmente, há apenas um exemplar em exposição, a Tothmea, no museu do Paraná, cuja reconstrução facial também foi feita por Moraes.

Depois de ser divulgado no evento da PUCRS, o crânio será levado de volta para Cerro Largo, na sexta-feira. No domingo, haverá uma apresentação oficial durante festa no salão da Paróquia Sagrada Família de Nazaré, onde Hüttner mostrará como foi realizada a pesquisa. Iret-Neferet ficará exposta no museu da cidade até outubro.



CICERO MORAES, DIVULGAÇÃO

Face de Iret-Neferet será apresentada amanhã na PUCRS

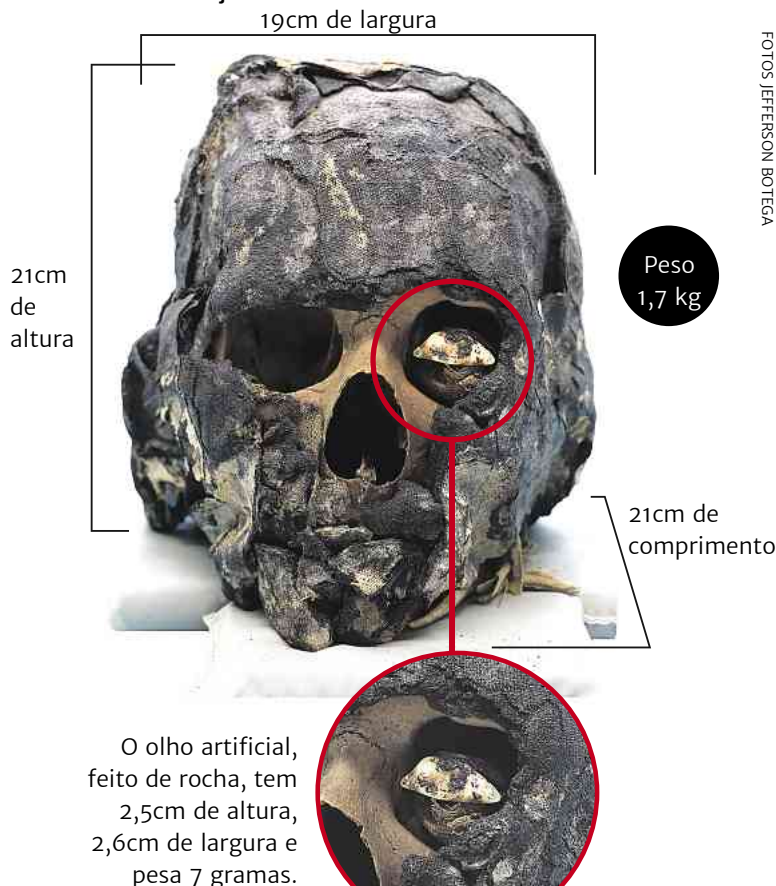
GAÚCHAZH.

Assista ao vídeo com imagens da reconstrução facial da múmia em bit.ly/mumiaface

A cabeça da múmia em detalhes

O crânio pertenceu a uma mulher, na faixa dos 40 anos, que viveu no Egito, no período entre 768-476 antes de Cristo, compreendendo o final do Período Intermediário III (1070-712) e início do Período Tardio (Saíta-Persa: 712-332 a.C.).

Medidas da cabeça



FOTOS: JEFFERSON BOTEGA

O olho artificial, feito de rocha, tem 2,5cm de altura, 2,6cm de largura e pesa 7 gramas.



A perfuração no crânio tem 12mm sobre o osso etmoide na porção centro-esquerda para a remoção do cérebro.



O crânio tem nove dentes e palato (curva que separa cavidade oral das cavidades nasais) intacto.



Há fios de cabelos entre 0,4mm e 0,6mm.



A faixa de linho que envolve a cabeça tem 13cm de comprimento e 12cm de largura.



Foram contadas 22 faixas, de linho e seda, envolvendo a cabeça.



A cabeça de múmia tem resinas, podendo ser cera de abelha, betume ou outras substâncias.

Para ativista, debate sobre o clima está mudando

Um ano depois de ter lançado o movimento de greve escolar que a transformou numa figura de destaque na luta contra a mudança climática, a ativista adolescente Greta Thunberg acredita que sua mensagem está sendo mais aceita, embora as ações concretas ainda sejam insuficientes. A sueca, de 16 anos, que partiu para Nova York em um veleiro com o objetivo de propagar sua mensagem ambientalista entre os norte-americanos, foi alvo de críticas, mas vê nisso uma prova de que sua reivindicação está influenciando as pessoas.

– O debate está mudando. Sin-to que as pessoas estão encarando isso com mais urgência, estão começando a se conscientizar mais, lentamente – declarou Greta à AFP, a bordo do iate de corrida de 18 metros de comprimento no qual cruzará o Atlântico.

Mas ela admite que isso ainda precisa se traduzir em ações:

– Quando você vê o panorama geral, não está ocorrendo quase nada positivo.

Travessia

Desde que dominou as manchetes, em agosto de 2018, ao protestar em frente ao Parlamento sueco, ela se reuniu com vários líderes políticos e empresários de toda a Europa. Agora, se dispõe a assistir à cúpula das Nações Unidas sobre o clima que será realizada em Nova York em setembro. Mas se recusa a pegar um avião, de modo que conseguiu que lhe oferecessem fazer a travessia em um veleiro de competição.

O “Malizia II” é comandado por Pierre Casiraghi, membro da família real monegasca, e pelo marinheiro alemão Boris Herrmann. Trata-se de um barco com poucos confortos – o sanitário é um balde, e não há cozinha –, mas funciona sem emitir carbono, graças a painéis solares e turbinas submarinas.

Greta, que até esta semana nunca havia navegado, permanecerá em alto-mar durante duas semanas, junto com seu pai, Svante, e um cineasta.

– Isto só mostra quão impossível é viver de forma sustentável. É absurdo que você tenha de navegar pelo Atlântico desse modo para chegar sem produzir emissões – disse a jovem.

Agenda

EVENTO NO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS

• O que: Mesas redondas “Achados sobre a Múmia Iret-Neferet”

• Quando: 14 e 15 de agosto, a partir das 19h30min

• Onde: auditório Irmão José Otão, Hospital São Lucas da PUCRS

• Inscrição gratuita, feita no local

EVENTO EM CERRO LARGO

• O que: Iret-Neferet: a Múmia Egípcia de Cerro Largo

• Quando: 18 de agosto, a partir das 10h

• Onde: salão da Paróquia Sagrada Família de Nazaré

EXPOSIÇÃO EM CERRO LARGO

• Quando: de 22 de agosto a 13 de outubro, de quinta a domingo, mediante agendamento

• Onde: Museu 25 de Julho

• Informações: (55) 3359-2013 ou (55) 3359-1732